

São Paulo, 22 de agosto de 2019.

**Exmo. Sr.
Prof. Dr. Sandro Roberto Valentini,
Magnífico Reitor da Unesp.**

Cumprindo deliberação da Plenária Estadual da Adunesp, realizada em 16 de agosto próximo passado, venho, por meio deste, apresentar as considerações abaixo, e solicitar o que segue.

Já há algum tempo, muitos docentes têm apresentado críticas e dúvidas de variado teor em relação ao sistema de **e-voto**, que vem sendo adotado em todos os processos eleitorais da Unesp. Manifestação do Conselho do Departamento de Educação Física da Faculdade de Ciências do Campus de Bauru (*em anexo*) também explicita questionamentos na mesma direção.

Certamente, os processos eleitorais que ocorrem na Unesp têm como objetivo dar sustentabilidade ao caráter colegiado das decisões e às formulações de políticas acadêmicas, e consolidar práticas democráticas de exercício do poder institucional. As eleições para os colegiados da Unesp, bem como a escolha de seus dirigentes em todos os níveis, guardam analogia com o exercício da soberania popular por meio do sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, conforme assegurado no artigo 14 da Constituição Federal.

A inviolabilidade do voto e a confiabilidade do processo eleitoral é um dos fundamentos da democracia. Assim, os pressupostos básicos de uma eleição livre são as garantias do direito à livre escolha para todos os cidadãos e cidadãs eleitores/as, e que o processo de votação seja auditável em qualquer de suas etapas. Feitas essas considerações, solicitamos a Vossa Magnificência que nos informe, no que diz respeito ao sistema de **e-voto**, quais são as garantias de que estão assegurados:

- (a) que o voto de cada pessoa seja secreto, inviolável e irratreável;
- (b) uma ferramenta de auditoria que garanta que o código examinado é o mesmo compilado, e que o código executável gerado é o mesmo ativado no dia da eleição;
- (c) a certificação da ferramenta mencionada no item anterior, bem como do sistema operacional;
- (d) a inviolabilidade do algoritmo de decodificação, ou da sua chave.

Considerando, finalmente, que as respostas a essas questões são de fundamental importância para sustentar a confiabilidade do processo de escolha dos representantes da comunidade unespiana em todos os cargos eletivos da nossa universidade e, enquanto tal, constituem um dos substratos indispensáveis para dar sustentabilidade ao aprimoramento da democracia interna da nossa instituição, apresento protestos de alta estima e consideração.

Atenciosamente,



**João da Costa Chaves Júnior
Presidente da Adunesp**